Escola Superior de Saúde Norte
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO ANO LETIVO 2022/2023

1º CICLO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Elaborado por: Direção de Área de Ensino de Enfermagem Data: 11/12/2023

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 1º ano 12
Figura 2: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 2º ano 13
Figura 3: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 3º ano 13
Figura 4: Cronograma anual no ano letivo 2021/2022 para o 4º ano 14
Figura 5: Planificação das Rotas de Conhecimento 18
Figura 6: Calendário dos Dias Temáticos 18
Figura 7: Programa do Dia Aberto de Empreendedorismo 19

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do número de estudantes matriculados e inscritos no 1º Ciclo de Estudos do CLE 11

Tabela 2: Relação do número de estudantes com estatuto especial por ano letivo 11

Tabela 3: Relação do número de atividades inseridas em UC ao longo dos últimos 3 anos 16

Tabela 4: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 1º ano no ano letivo 2022/2023 20

Tabela 5: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 2º ano no ano letivo 2022/2023 20

Tabela 6: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 3º ano no ano letivo 2022/2023 20

Tabela 7: Relação da equipa docente nas UC do 4º ano no ano letivo 2022/2023 21

Tabela 8 - Média da Taxa de Aproveitamento por área científica 22

Tabela 9: Evolução da percentagem de retenção nas unidades curriculares com maior taxa de retenção 23

Tabela 10: Evolução da média das classificações finais dos estudantes 24

Tabela 11: Índice de satisfação global por componente letiva e respetiva taxa de retorno 25

Tabela 12: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 1º ano 26

Tabela 13: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 2º ano 27

Tabela 14: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 3º ano 28

Tabela 15: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 4º ano 29

Tabela 16: Análise SWOT 31

Tabela 17 – Médias de Q212 - Avaliação do desenvolvimento e acompanhamento das alterações ao Plano de Estudos 39

Tabela 18: Adequação do número de horas do 1º abo do CLE 40

Tabela 19: Adequação do número de horas 2º ano CLE 41

Tabela 20: Adequação do número de horas 3º ano CLE 42

Tabela 21: Adequação do número de horas 4º ano CLE 43

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 5

CAPÍTULO I – AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA DE ENFERMAGEM 7

1. CARATERIZAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS 7

2. ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES 10

3. CUMPRIMENTO DO PLANEAMENTO PEDAGÓGICO 12

3.1. DURAÇÃO DO ANO LETIVO 12

3.2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO 14

3.4. EQUIPA PEDAGÓGICA 19

4. ANÁLISE DA TAXA DE SUCESSO DAS UNIDADES CURRICULARES E DO CURSO 22

4.1. COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÀREAS DE ENSINO 22

4.2. REGIME DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO 24

4.3. ESTUDANTES DIPLOMADOS 24

5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS – PERSPETIVA DOS ESTUDANTES 25

6. FORMA DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA SOBRE O CICLO DE ESTUDOS 30

6.1. DISCUSSÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO CICLO DE ESTUDOS NA DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA 30

7. ANÁLISE SWOT 31

8. PROPOSTAS DE MELHORIA AO CICLO DE ESTUDOS 33

CAPÍTULO II - ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA DE ENFERMAGEM 37

1. METODOLOGIA 37

2. ACOMPANHAMENTO DA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ESTUDOS DO 1.º CICLO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM 39

2.1. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS E ESCOLA 39

2.2. AVALIAÇÃO 1º ANO 40

2.3. AVALIAÇÃO 2º ANO 41

2.4. AVALIAÇÃO 3º ANO 42

2.5. AVALIAÇÃO 4º ANO 43

3. PROPOSTAS DE MELHORIA 44

CONCLUSÃO 46

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório refere-se ao primeiro ciclo de estudos do curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP), do ano letivo 2022/2023. Pretende-se dar resposta ao previsto no artigo 46º dos Estatutos ESSNorteCVP, publicados em Diário da República, 2ª série, em 13 de abril de 2020. Para a sua organização considerámos as recomendações constantes no MP07 - Ensino e Aprendizagem do Sistema Interno de Garantia e Gestão da Qualidade (SIGQ) da ESSNorteCVP. A elaboração deste relatório resultou do trabalho em parceria da Direção da área de Ensino de Enfermagem e Coordenação do Curso de Licenciatura de Enfermagem (CLE), em articulação com os órgãos de gestão, estruturas diferenciadas, estruturas científico-pedagógicas e diferentes estruturas de apoio e serviços.

Este reflete o compromisso contínuo da instituição em garantir a excelência educacional e a melhoria contínua da qualidade do ensino e formação proporcionados aos nossos estudantes. Este relatório não apenas destaca nossos pontos fortes e realizações, mas também identifica áreas que podem ser aprimoradas. A autoavaliação é uma parte integral do nosso compromisso em evoluir constantemente e, desse modo, garantir que nossos estudantes obtenham uma educação de qualidade. A procura contínua pela melhoria de qualidade é um processo em que são envolvidos todos os órgãos de gestão da ESSNorteCVP, a Direção de Área de Ensino, a Coordenação de Curso (CC) e os estudantes, numa resposta concertada e pedagogicamente adequada ao contexto e permitiu a concretização das legítimas expectativas dos estudantes.

No que se refere ao acompanhamento do Plano de Estudos do CLE da ESSNorteCVP do ano letivo de 2022/2023, este tem como objetivo analisar a contribuição da alteração no plano de estudos para os estudantes e para os docentes e propor e fundamentar oportunidades de melhoria nos planos de estudos. Participaram estudantes inscritos no 1º ciclo de estudos dos cursos de licenciatura em funcionamento na ESSNorteCVP e os docentes-regentes.

O presente documento encontra-se estruturado em dois capítulos principais. O primeiro sobre autoavaliação do curso de licenciatura de enfermagem e constituído por nove pontos: caraterização do ciclo de estudos; análise do perfil dos estudantes; cumprimento do planeamento pedagógico; análise da taxa de sucesso das unidades curriculares e do curso; avaliação da satisfação quanto aos processos pedagógicos – perspetiva dos estudantes; forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos; análise

SWOT; propostas de melhoria ao ciclo de estudos. O segundo sobre o acompanhamento do plano de estudos, composto por quatro pontos: metodologia, acompanhamento da alteração ao plano de estudos do 1.º ciclo de estudos do curso de licenciatura em enfermagem e propostas de melhoria e conclusão. O documento culmina com uma nota final.

CAPÍTULO I – AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA DE ENFERMAGEM

1. CARATERIZAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

Designação do Ciclo de Estudos: 1º Ciclo de Estudos do Cursos de Licenciatura em Enfermagem
Unidade orgânica: Escola Superior De Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Grau: Licenciatura
Plano de estudos: https://www.essnortecvp.pt/pt/cursos/licenciatura-enfermagem/
Área científica predominante do ciclo de estudos: Enfermagem
Classificação CNAEF: 723
Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 240
Duração do ciclo de estudos: 8 semestres
Número máximo de admissões: 60
Condições específicas de ingresso:
Concurso institucional:
A - Ter concluído o ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
B - Ter realizado os exames nacionais do ensino secundário correspondentes a pelo menos um dos seguintes conjuntos de provas de ingresso (02 Biologia e Geologia; ou um dos seguintes conjuntos:02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou 02 Biologia e Geologia + 18 Português);
C - Em cada uma das provas de ingresso utilizadas deve ser obtida a classificação mínima de 95 pontos.
Concursos especiais (Maiores de 23 Anos; Titulares de um diploma de especialização tecnológica; Titulares de um diploma de Técnico Superior Profissional; Titulares de outros cursos superiores; Titulares de cursos de dupla certificação; Estudante internacional): existem regulamentos próprios de acordo com a legislação em vigor.
Regime de funcionamento: Diurno
Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Rua da Cruz Vermelha – Cidacos, Apartado 1002
3720-126 Oliveira de Azeméis

Objetivos definidos para o ciclo de estudos:

- Prestar e gerir cuidados de enfermagem gerais à pessoa ao longo do ciclo vital, à família, aos grupos e comunidades, aos três níveis de prevenção em saúde (primária, secundária e terciária);
- Participar na gestão dos serviços, unidades ou estabelecimentos de saúde;
- Participar na formação de enfermeiros e de outros profissionais de saúde;
- Desenvolver competências e práticas inovadoras na área da formação e educação para a saúde;
- Utilizar adequadamente as tecnologias da informação e comunicação em enfermagem;
- Colaborar no desenvolvimento da profissão pelo pensamento crítico e investigação;
- Desenvolver a prática de investigação científica no âmbito da Enfermagem, em particular, e da Saúde, em geral;
- Exercer enfermagem pautada pelos valores da profissão e princípios da Cruz Vermelha, Direito Internacional, convenções de Genebra e protocolos adicionais.

Este ciclo de estudos tem por finalidade assegurar que os estudantes adquiram uma sólida formação científica, técnica, ética e relacional adequada à prestação de cuidados de enfermagem aos diferentes níveis de prevenção, dirigidos ao indivíduo, à família e à comunidade, no âmbito do previsto no Regulamento do Perfil de Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais (Regulamento n.º 190/2015, publicado no Diário da República n.º 79/2015, Série II de 2015-04-23) e nos Padrões de Qualidade do Cuidados de Enfermagem (Ordem dos Enfermeiros, 2012).

A estrutura curricular e a forma como o curso se encontra desenvolvido pauta-se por um grande enfoque no desenvolvimento das competências de tomada de decisão clínica, em linha com o domínio disciplinar e científico da Enfermagem. Assim, existe um equilíbrio em termos de número de ECTS entre o ensino teórico e o ensino clínico, e o plano de estudos publicado pelo Despacho n.º 9927/2019, no Diário da República, 2ª serie – n.º 210 de 31 de outubro, e segue uma orientação de alternância entre as duas tipologias que visa a mobilização de conhecimento, habilidades e atitudes de uma forma gradativa, com a articulação entre as aprendizagens em contexto académico com as aprendizagens em contexto clínico. O plano de estudos e a organização pedagógica do mesmo demonstra a aposta da ESSNorteCVP na implementação de tipologias letivas que promovem o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente, o trabalho em equipa, a comunicação e a liderança, com forte ancoragem em “orientações

tutoriais” e “práticas laboratoriais” desenvolvidas em contexto de Centro de Simulação e Aprendizagem Interativa (SimLab@Learn®). Reforçamos a importância da simulação e das novas tecnologias educativas como um eixo estruturante do desenvolvimento do curso, mantendo a realização de estudos de investigação neste âmbito, com o envolvimento de estudantes deste ciclo de estudos.

Ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar situações clínicas simuladas e reais, aplicar conhecimentos teóricos em ambientes práticos e aprimorar suas habilidades de comunicação, colaboração e resolução de problemas.

O plano de estudos do curso é estruturado para integrar os princípios éticos e legais da enfermagem, incentivando os estudantes a adotar uma abordagem holística para o cuidado e a reconhecer a importância do respeito à dignidade humana.

São adotadas ainda um conjunto de medidas que promovem a articulação entre o ensino, a investigação e a internacionalização, decorrentes da participação ativa nas redes nacionais e internacionais da ESSNorteCVP.

O alinhamento da estrutura curricular, objetivos de aprendizagem e conteúdos programáticos das diferentes unidades curriculares é promovido de forma regular e sistemática através das reuniões de preparação e avaliação dos semestres, emergente dos mecanismos de garantia da qualidade definidos, monitorizados e avaliados no SIGQ. Há o reconhecimento da necessidade de uma educação de enfermagem atualizada e em constante evolução. Portanto, a revisão contínua das metodologias pedagógicas e a incorporação de práticas e tecnologias inovadoras são aspetos fundamentais para assegurar que os estudantes estejam preparados para enfrentar os desafios em constante mutação, quer do sistema de saúde, quer da sociedade global.

No sentido da promoção de um conhecimento emancipatório são aqui reforçadas as orientações para uma maior incorporação nas organizações das unidades curriculares, de temáticas atuais e críticas no âmbito saúde global e dos determinantes em saúde, nomeadamente: os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o empreendedorismo e inovação em saúde, o envelhecimento da população, o aumento de doentes portadores de doenças crónicas, a necessidade de acompanhamento de doentes dependentes no autocuidado e suas famílias, assim como a promoção da saúde e a educação pelos pares.

2. ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES

A ESSNorteCVP, no ano letivo 2022/2023, manteve o número de vagas para o concurso institucional de acesso ao ensino superior, sendo que 59 estudantes se matricularam pela primeira vez no ensino superior por concurso institucional, sendo que 59 se inscreveram no 1º ano. A nota mínima de entrada foi de 128,15 pontos e a nota máxima de entrada foi de 162,8 pontos e deste modo a nota média de acesso em 2020 foi de 143,1 pontos (registos académicos SIGES, 2020).

No ano letivo matricularam-se no curso, por ingresso através de concursos especiais de acesso 13 estudantes, assim distribuídos por tipo de concurso:

- 4 estudantes: Titulares dos cursos de Dupla Certificação de Nível Secundário;
- 3 estudantes: Aprovados nas Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Maiores de 23 anos;
- 2 estudantes: Titulares de Outros Cursos Superiores;
- 3 estudantes: Mudança de Par/Instituição;
- 2 estudantes: Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional.

Acresce que para além destes, estiveram inscritos em unidades curriculares como estudantes extraordinários 20 estudantes (19 estudantes da 22ª edição e 1 estudante da 21ª edição do CLE).

Relativamente à caraterização dos 59 estudantes matriculados e inscritos pela 1ª vez, no CLE e de acordo com os dados que estiveram na base da informação prestada no Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) 2022/2023 e nos registos académicos SIGES, reportando-se ao final do 1º semestre, 47 estudantes são do género feminino (81,03%) e 11 do género masculino (18,97%). Os estudantes inscritos e matriculados no 1 ano/1ª vez têm idade média de 21 anos.

De acordo com informação recolhida no ato de matrícula, temos 3 estudantes “deslocados” da sua residência permanente (5,17%).

Relativamente aos estudantes matriculados no 1º ano/1ª vez verifica-se que a maioria dos pais, 53,45%, tem escolaridade ao nível do Ensino Básico (1º/2º/3º ciclos), 28,45% ao nível do Ensino Secundário e 15,51% tem escolaridade ao nível do Ensino Superior. Não foi possível apurar a escolaridade de 2,59% dos pais.

Encontravam-se matriculados no 1º ano/1ª vez, 10 estudantes beneficiários do estatuto especial do estudante-trabalhador, representando 17,24% dos estudantes. De realçar que a este número acresce 3 estudantes com outros estatutos especiais (Bombeiro Português; Estudante Atleta do Ensino Superior; Mãe e Pai Estudante).

No que se refere à proveniência, os estudantes matriculados no 1º ano/1ª vez no ano letivo 2022/2023, são provenientes dos seguintes tipos de estabelecimento de ensino: público: 52 (89,65%), privado: 2 (3,45%) e público e privado: 4 (6,90%).

O número de estudantes inscritos e matriculados nos diferentes anos de curso no ano letivo 2022/2023, é de 293 no total dos 4 anos de curso. Da análise da tabela 1 notamos um crescimento constante de procura e frequência do curso, com particular destaque para o ano letivo em análise, com um acréscimo de 88 estudantes face ao ano letivo de 2021/2022, o que se tem revelado um verdadeiro desafio para a gestão do espaço face ao aumento da oferta formativa da ESSNorteCVP.

Tabela 1: Evolução do número de estudantes matriculados e inscritos no 1º Ciclo de Estudos do CLE

Ano letivo	**2020/2021**	**2021/2022**	**2022/2023**
Número de estudantes matriculados e inscritos	187	205	293

Relativamente à categoria de estudantes, na tabela 2 apresentamos a relação do número de estudantes com estatuto especial e o ano de curso neste ano letivo. Foi verificado um aumento de 17 estudantes com estatuto especial, sendo que o mais prevalente é o de estudante trabalhador, o que pode ser justificado, em parte, pelas exigências socioeconómicas inerentes ao meio em que a ESSNorteCVP está inserida, mas também das necessidades económicas que derivam das políticas nacionais.

Tabela 2: Relação do número de estudantes com estatuto especial por ano letivo

	Total em 2020/2021	**Total em 2021/2022**	**Total em 2022/2023**
Estudantes com Estatuto Especial	40	40	57

Estes dados de caracterização dos estudantes permitem que, durante o planeamento pedagógico do ano letivo, sejam consideras as particularidades das turmas no sentido da adequação das estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação centrado no estudante e na promoção do sucesso académico e desenvolvimento profissional e pessoal de toda a comunidade académica.

No ano letivo de 2022/2023, concluíram o 1º Ciclo de Estudos do CLE 56 diplomados. De realçar que 2 estudantes não conseguiram ainda concluir com aproveitamento a totalidade do ciclo de estudos e 1 estudante está ainda dependente da aprovação em época especial para conclusão do curso.

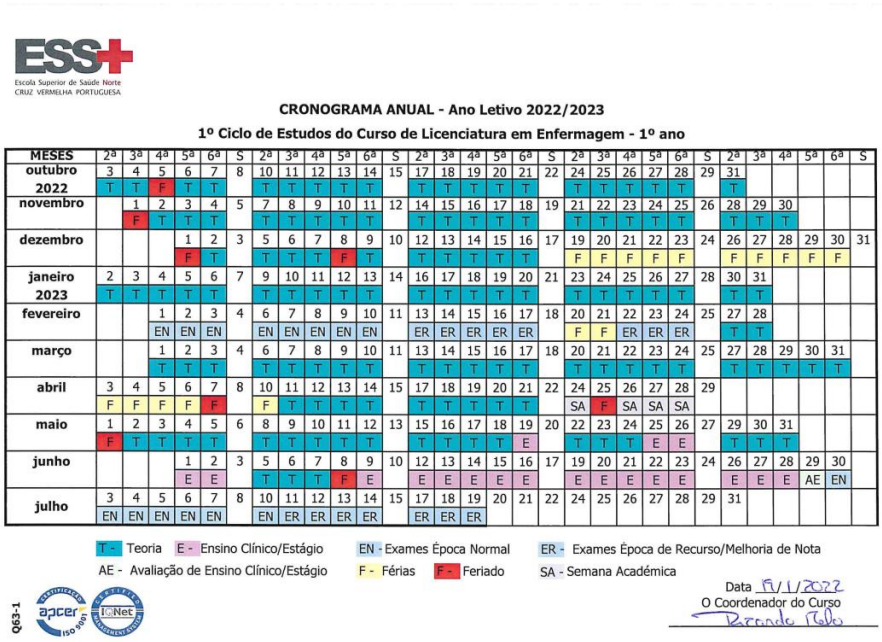
3. CUMPRIMENTO DO PLANEAMENTO PEDAGÓGICO

O planeamento pedagógico dos semestres, em cada ano letivo, é realizado com base no calendário escolar proposto pelo Conselho Pedagógico, aprovado em Conselho Técnico-Científico e homologado pelo Presidente do Conselho de Direção. Após este processo o CC elabora o cronograma anual que é divulgado na página da escola e na plataforma Moodle®.

3.1. DURAÇÃO DO ANO LETIVO

O ano letivo foi planeado para se concretizar em 38 semanas, incluindo as semanas dedicadas às épocas de exame normal e de recurso, tal como se pode verificar nas imagens dos cronogramas de cada ano de curso apresentadas em seguida.

Figura 1: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 1º ano



ESS+ Escola Superior de Saúde Norte CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRONOGRAMA ANUAL - Ano Letivo 2022/2023

1º Ciclo de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem - 1º ano

MESES	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S
outubro	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
2022	T	T	F	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T					
novembro		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	14	15	16	17	18	19	21	22	23	24	25	26	28	29	30			
		F	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T			
dezembro				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	31
				F	T		T	T	T	F	T		T	T	T	T	T		F	F	F	F	F		F	F	F	F	F	
janeiro	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14	16	17	18	19	20	21	23	24	25	26	27	28	30	31				
2023	T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T				
fevereiro			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28				
			EN	EN	EN		EN	EN	EN	EN	EN		ER	ER	ER	ER	ER		F	F	ER	ER	ER		T	T				
março			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28	29	30	31	
			T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T	
abril	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29						
	F	F	F	F	F		F	T	T	T	T		T	T	T	T	T		SA	F	SA	SA	SA							
maio	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19	20	22	23	24	25	26	27	29	30	31			
	F	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	E		T	T	T	E	E		T	T	T			
junho				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
				E	E		T	T	T	F	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	AE	EN	
julho	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
	EN	EN	EN	EN	EN		EN	ER	ER	ER	ER		ER	ER	ER															

T - Teoria; E - Ensino Clínico/Estágio; EN - Exames Época Normal; ER - Exames Época de Recurso/Melhoria de Nota; AE - Avaliação de Ensino Clínico/Estágio; F - Férias; F - Feriado; SA - Semana Académica

Data 19/1/2022
O Coordenador do Curso

Q63-1

Figura 2: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 2º ano

ESS+
Escola Superior de Saúde Norte
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRONOGRAMA ANUAL - Ano Letivo 2022/2023

1º Ciclo de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem - 2º ano

MESES	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S
setembro 2022				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
																			T	T	T	T	T		T	T	T	T	T	
outubro	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
	T	T	F	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T					
novembro		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	14	15	16	17	18	19	21	22	23	24	25	26	28	29	30			
		F	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T			
dezembro				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	31
				F	E		E	E	E	F	E		E	E	E	E	E		F	F	F	F	F		F	F	F	F	F	
janeiro 2023	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14	16	17	18	19	20	21	23	24	25	26	27	28	30	31				
	E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	AE				
fevereiro			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28				
			EN	EN	EN		ER	ER	ER	E	E		E	E	E	E	E		F	F	E	E	E		E	E				
março			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28	29	30	31	
			E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E	
abril	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29						
	F	F	F	F	F		F	E	E	E	E		E	E	E	E	E		SA	F	SA	SA	SA							
maio	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19	20	22	23	24	25	26	27	29	30	31			
	F	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	AE	T	T	T		T	T	T			
junho				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
				T	T		T	T	T	F	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T	
julho	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
	EN	EN	EN	ER	ER		ER																							

T - Teoria E - Ensino Clínico/Estágio EN - Exames Época Normal ER - Exames Época de Recurso/Melhoria de Nota
AE - Avaliação de Ensino Clínico/Estágio F - Férias F - Feriado SA - Semana Académica

Data 19/1/2022
O Coordenador do Curso

Q63-1

Figura 3: Cronograma anual no ano letivo 2022/2023 para o 3º ano

ESS+
Escola Superior de Saúde Norte
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRONOGRAMA ANUAL - Ano Letivo 2022/2023

1º Ciclo de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem - 3º ano

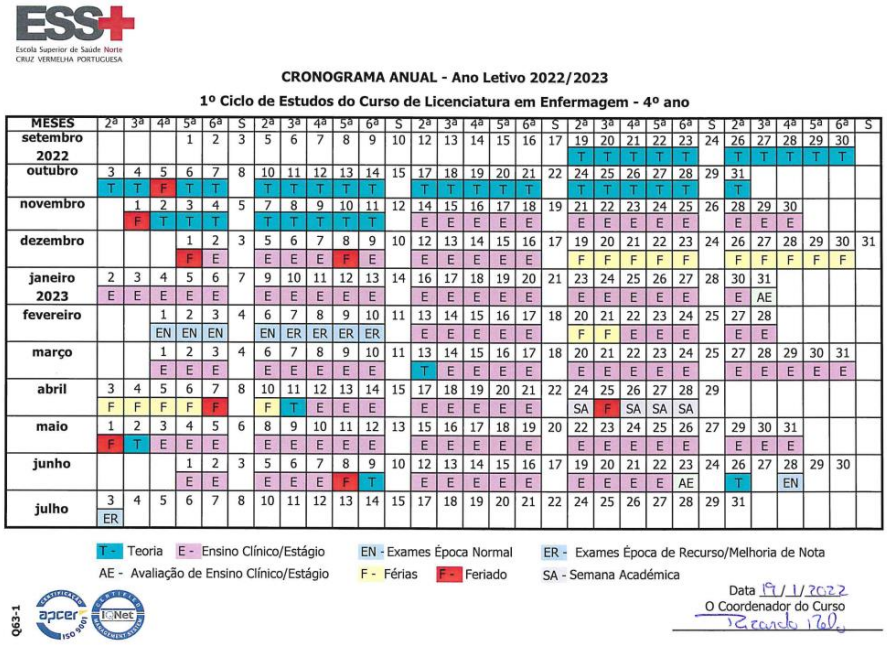
MESES	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S
setembro 2022				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
																			T	T	T	T	T		T	T	T	T	T	
outubro	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
	T	T	F	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T	
novembro		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	14	15	16	17	18	19	21	22	23	24	25	26	28	29	30			
		F	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T				
dezembro				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	31
				F	T		T	T	T	F	T		T	T	T	T	T		F	F	F	F	F		F	F	F	F	F	
janeiro 2023	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14	16	17	18	19	20	21	23	24	25	26	27	28	30	31				
	T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		EN	EN	EN	EN	EN		EN	EN				
fevereiro			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28				
			EN	ER	ER		ER	ER	ER	ER	ER		ER	E	E	E	E		F	F	E	E	E		E	E				
março			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28	29	30	31	
			E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	AE	E		E	E	E	E	E	
abril	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29						
	F	F	F	F	F		F	E	E	E	E		E	E	E	E	E		SA	F	SA	SA	SA							
maio	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19	20	22	23	24	25	26	27	29	30	31			
	F	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	AE	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E			
junho				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
				E	E		E	E	E	F	E		E	E	E	E	E		E	E	E	AE								

T - Teoria E - Ensino Clínico/Estágio EN - Exames Época Normal ER - Exames Época de Recurso/Melhoria de Nota
AE - Avaliação de Ensino Clínico/Estágio F - Férias F - Feriado SA - Semana Académica

Data 15/1/2022
O Coordenador do Curso

Q63-1

Figura 4: Cronograma anual no ano letivo 2021/2022 para o 4º ano



ESS+ Escola Superior de Saúde Norte CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

CRONOGRAMA ANUAL - Ano Letivo 2022/2023

1º Ciclo de Estudos do Curso de Licenciatura em Enfermagem - 4º ano

MESES	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	S
setembro 2022				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
																			T	T	T	T	T		T	T	T	T	T	
outubro	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
	T	T	F	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T	T	T	T	T		T					
novembro		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	14	15	16	17	18	19	21	22	23	24	25	26	28	29	30			
		F	T	T	T		T	T	T	T	T		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E			
dezembro				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	31
				F	E		E	E	E	F	E		E	E	E	E	E		F	F	F	F	F		F	F	F	F	F	
janeiro 2023	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14	16	17	18	19	20	21	23	24	25	26	27	28	30	31				
	E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	AE				
fevereiro			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28				
			EN	EN	EN		EN	ER	ER	ER	ER		E	E	E	E	E		F	F	E	E	E		E	E				
março			1	2	3	4	6	7	8	9	10	11	13	14	15	16	17	18	20	21	22	23	24	25	27	28	29	30	31	
			E	E	E		E	E	E	E	E		T	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E	
abril	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29						
	F	F	F	F	F		F	T	E	E	E		E	E	E	E	E		SA	F	SA	SA	SA							
maio	1	2	3	4	5	6	8	9	10	11	12	13	15	16	17	18	19	20	22	23	24	25	26	27	29	30	31			
	F	T	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E	E	E		E	E	E			
junho				1	2	3	5	6	7	8	9	10	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24	26	27	28	29	30	
				E	E		E	E	E	F	T		E	E	E	E	E		E	E	E	E	AE		T		EN			
julho	3	4	5	6	7	8	10	11	12	13	14	15	17	18	19	20	21	22	24	25	26	27	28	29	31					
	ER																													

T - Teoria E - Ensino Clínico/Estágio EN - Exames Época Normal ER - Exames Época de Recurso/Melhoria de Nota
AE - Avaliação de Ensino Clínico/Estágio F - Férias F - Feriado SA - Semana Académica

Data 19/1/2022
O Coordenador do Curso

Q63-1

3.2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso foi coordenado no ano letivo 2022/2023 pelo Professor Doutor Ricardo Melo, sob nomeação do Conselho de Direção, com o parecer favorável do Conselho Técnico-Científico e da Diretora de Área de Ensino de Enfermagem, a Professora Doutora Fernanda Príncipe.

Durante este ano letivo foram conduzidas pela CC e Diretora de Área de Ensino oito reuniões no âmbito do planeamento e preparação dos semestres, quatro no primeiro e quatro no segundo semestre, com os regentes das unidades curriculares diferenciadas, por ano de curso. Estas reuniões permitiram a articulação e coerência entre os conteúdos programáticos, reflexão sobre as metodologias de ensino, critérios e os momentos de avaliação das diferentes unidades curriculares que constituem o plano de estudo. Também nestas reuniões se refletiu sobre a introdução de oportunidades de melhoria que emergiram da análise dos questionários de satisfação dos estudantes, das análises SWOT realizadas e das reuniões de avaliação de semestre realizadas no ano letivo anterior. A Organização da Unidade Curricular (Q191 – Organização da Unidade Curricular) integrante no plano de estudos refletiu os aspetos abordados nestas reuniões, posteriormente apresentada e negociada pelo regente da Unidade Curricular

(UC) aos seus estudantes e, após validação pelo CC, disponibilizadas por este no seu domínio na plataforma Moodle®.

Relativamente à avaliação dos semestres, foram realizadas oito reuniões de avaliação do semestre, quatro no primeiro e quatro no segundo semestre e que tiveram como pontos de ordem a análise do decurso das UC de componente teórica e UC de Ensinos Clínicos (EC), nomeadamente, a reflexão sobre a concretização do plano de estudos no início do semestre, os métodos e estratégias pedagógicas adotadas e a sua relação com a promoção do sucesso académico, e a análise da adequação das metodologias de avaliação planeadas.

Ao longo do ano letivo foi realizado um planeamento de atividades de enriquecimento curricular, que se traduziram em atividades inseridas nas UC, como poderá ser verificado na tabela 3. De considerar que, para a vertente de seminário foram contabilizadas as atividades onde existiu a participação de um perito convidado. Essas atividades encontram-se discriminadas em modelo próprio (Q76 - Pedido de Seminário-Visita de Estudo) que é preenchido pelo docente responsável e validado pela CC para posterior autorização pelo Conselho de Direção. Em EC e quando essas atividades são asseguradas por docentes da ESSNorteCVP encontram-se expressos no Guia de Orientação do EC e neste sentido, só foram contabilizadas as atividades que correspondem ao desenvolvimento de competências evidenciadas pelo preenchimento do Q76 - Pedido de Seminário-Visita de Estudo. Verificou-se da análise aos pedidos efetuados pelos diferentes regentes a continuidade da aposta no aprofundamento de conteúdos programáticos e a aproximação aos contextos de prática clínica pelo convite dirigido a peritos para desenvolverem áreas temáticas em regime de seminário, bem como a pertinência da atualização dos científica pela articulação com a indústria farmacêutica e outras empresas.

Para além destas atividades inseridas em UC, os estudantes solicitaram e foi promovida a sua participação em eventos científicos, nomeadamente, no 4.º Congresso Internacional «Desafios e Inovação em Controlo de Infeção» - IACS 2022, nas 2ª Jornadas Internacionais de Cuidados Intensivos e Emergência, na VI Conferência Internacional de Investigação em Saúde e no 2º Congresso Internacional de Enfermagem Especializada, sempre que possível, com apresentação de trabalhos realizados pelos estudantes e orientados por docentes. Os estudantes do 4º ano organizaram o 16º Encontro Científico dos Estudantes, denominado “XVI Encontro Científico – Pessoa com Doença Crónica: Perspetiva ao longo do Ciclo Vital”, que se realizou no dia 29 de junho de 2023, com a participação de outros anos do CLE, assim como os finalistas do Curso de Licenciatura em Acupuntura e Osteopatia. Neste

domínio, é de realçar a participação dos estudantes em eventos científicos, não só na procura de aumentar as suas competências e conhecimentos, mas também participar com pósteres ou comunicações orais dos trabalhos desenvolvidos em diversas UC. Acrescido a isso, e no âmbito das UC de Educação em Saúde e Promoção e Educação em Saúde, foram agendadas várias visitas de estudo, onde diferentes grupos de estudantes do segundo ano dos Cursos de Licenciatura de Enfermagem, de Osteopatia e Acupuntura promoveram várias sessões de educação e promoção para a saúde junto de populações vulneráveis, concretamente crianças e idosos. Ainda neste domínio, algumas destas sessões de educação para a saúde decorreram no âmbito da comemoração da Semana Sénior, em parceria com os serviços de ação social da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis.

Tabela 3: Relação do número de atividades inseridas em UC ao longo dos últimos 3 anos

Tipo de atividade	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Seminários	21	9	26	23
Visitas de Estudo	1	0	1	0
Eventos científicos	3	4	5	9

A nível internacional, das 5 candidatas ao Programa ERASMUS+, 4 concretizaram o referido programa, 2 na University College of Leuven-Limburg, na Bélgica, e 2 na Universidad Autonoma de Madrid, concretamente, no MD Anderson Cancer Center de Madrid, em Espanha. Ocorreu que 1 candidata não concretizou o programa, devido a motivos pessoais e financeiros. Acrescido a isso, a ESSNorteCVP recebeu 4 estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS+, 2 provenientes da UC Leuven (UCLL), na Bélgica, e 2 provenientes da Escuela Universitaria de Enfermería CRE - Universisdad Autónoma de Madrid. Todas realizaram o referido programa no âmbito do Ensino Clínico VII – Integração à Vida Profissional, sendo que as primeiras realizaram no Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga e as segundas realizaram no Serviço de Urgência e Serviço de Medicina Intensiva do Centro Hospitalar do Porto – Hospital S. João.

Foi auscultada a necessidade de organizar um módulo formativo de preparação para o exame de Biologia e Geologia 2023 para os estudantes inscritos a frequentar unidades curriculares, considerados ao abrigo do Regulamento do 1º ciclo de estudos como estudantes extraordinários. Havendo 7 estudantes que manifestaram esse interesse, foi organizada o referido módulo de formação de 22h, tendo o mesmo decorrido com o conhecimento da Direção da Área de Ensino e com a aprovação do Conselho de

Direção da ESSNorteCVP, segundo um cronograma previamente elaborado, concretamente, sessões de 75 ou 90 min, que decorreram nas sextas-feiras de fevereiro a junho de 2023, a partir das 14:30.

A CC deve desempenhar um papel ativo junto dos estudantes, nomeadamente atuando como facilitador da integração no ensino superior, bem como um agente de sinalização de estudantes com dificuldades pedagógicas. De destacar a colaboração com o Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa, tendo sido o trabalho desenvolvido facilitador para uma transição saudável para o ensino superior, mas também de acompanhamento e de desenvolvimento de competências transversais, tão essenciais na sociedade atual. Ainda no domínio colaborativo, e de forma a promover a integração no ensino superior, dar a conhecer os regulamentos em vigor, salientar a importância da participação ativa por parte dos estudantes na comunidade académica e envolvente à ESSNorteCVP, promover o preenchimento dos questionários de avaliação da satisfação e esclarecimento de dúvidas, entre outros assuntos foram promovidas reuniões de coordenação que são programadas e agendadas na secretaria virtual e das quais é realizado o registo em forma de sumário. No ano letivo, foram realizadas 38 reuniões de Coordenação, sendo que 8 foram com o 19º curso, 5 com o 20º curso, 7 com o 21º curso e 12 com o 22º curso. Para além destas, foram realizadas reuniões individuais com os estudantes sempre que solicitado, para esclarecimento de dúvidas, orientação pedagógica e para responder a questões individuais.

Paralelamente às reuniões de coordenação, o CC também promoveu junto dos estudantes as atividades transversais realizadas em articulação com o Conselho de Direção (receção no novo ano letivo, festa natalícia, cerimónia de cartolamento, festa de final de curso), com o Conselho Pedagógico (Rotas do Conhecimento [Figura 5] e Dias Temáticos[Figura 6]) e com o Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa (Figura 7) respetivamente.

Figura 5: Planificação das Rotas de Conhecimento

Figura 6: Calendário dos Dias Temáticos

Figura 7: Programa do Dia Aberto de Empreendedorismo

3.4. EQUIPA PEDAGÓGICA

A organização científico-pedagógica adotada pela ESSNorteCVP alicerça-se num modelo de distribuição do trabalho docente, na componente letiva, em que cada UC, tem um regente e pode, caso seja necessário, ter um ou mais assistentes, de acordo com o mapa da distribuição do serviço docente, aprovado pelo CTC para o ano letivo 2022/2023.

Como se depreende da consulta do referido mapa, para efeitos da concretização das UC do CLE, o corpo docente integrou colaboradores a tempo integral e parcial de acordo com a legislação em vigor. Estes últimos foram, fundamentalmente, assistentes convidados, contratados para assegurar algumas turmas de aulas de práticas e laboratoriais ou ensino clínico, sempre na dependência funcional da CC, em linha com as disposições do CTC e Direção de Área de Ensino. Para as unidades curriculares inscritas fora da área científica de Enfermagem, recorremos, essencialmente, a professores doutorados nessa área científica.

Ao longo dos últimos dois anos letivos, verifica-se uma estabilidade no elenco dos docentes responsáveis por cada uma das UC do CLE, facto que, em grande medida, permite dar consistência e coerência aos processos necessários ao desenvolvimento de cada uma das unidades curriculares (Tabela 4, Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 7).

Tabela 4: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 1º ano no ano letivo 2022/2023

Ano de curso	Unidade Curricular	Regente
1º ano	Anatomofisiologia I	Filipe Franco
	Bioquímica e Microbiologia	Cristina Rigaud de Abreu
	Fundamentos de Enfermagem I	Ana Quesado
	Epistemologia da Enfermagem	Joana Coelho
	Psicologia da Saúde	Cátia Marques
	Epidemiologia	Manuela Ferreira
	Identidade e Voluntariado Cruz Vermelha	Ana Quesado
	Anatomofisiologia II	Filipe Franco
	Fundamentos de Enfermagem II	Maribel Carvalhais
	Farmacologia	Ricardo Melo
	Bioética e Ética em Enfermagem	Sónia Novais
	Antropologia e Sociologia da Saúde	Carlos Gomes
	Opção 1 Língua estrangeira – Inglês I	Júlia Lopes
	Ensino Clínico I	Maribel Carvalhais

Tabela 5: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 2º ano no ano letivo 2022/2023

Ano de curso	Unidade Curricular	Regente
2º ano	Enfermagem – Saúde no Adulto e no Idoso	Igor Pinto
	Relação de Ajuda	Joana Coelho
	Ensino Clínico II – Fundamentos de Enfermagem	Sónia Novais
	Educação em Saúde	Ricardo Melo
	Enfermagem da Família e Comunidade I	Manuela Ferreira
	Opção 2 Língua estrangeira – Inglês II	Júlia Lopes
	Ensino Clínico III – Enfermagem Médica e Cirúrgica	Sónia Novais

Tabela 6: Relação da equipa de docentes-regentes nas UC do 3º ano no ano letivo 2022/2023

Ano de curso	Unidade Curricular	Regente
3º ano	Enfermagem – Saúde Mental	António Ferreira
	Enfermagem – Saúde Infanto-Juvenil e Pediatria	Maribel Carvalhais
	Enfermagem – Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	Rita Leal
	Investigação I	Liliana Mota
	Gestão e Políticas de Saúde	Isabel Oliveira
	Promoção do Autocuidado no Idoso	Isabel Oliveira
	Opção 3 Língua Estrangeira – Inglês III	Júlia Lopes
	Opção 4 – Terapias Complementares	Paula Carvalho
	Ensino Clínico IV – Saúde Mental	António Ferreira
	Ensino Clínico V – Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; Infanto-Juvenil e Pediatria	Maribel Carvalhais

Tabela 7: Relação da equipa docente nas UC do 4º ano no ano letivo 2022/2023

Ano de curso	Unidade Curricular	Regente
4º ano	Enfermagem da Família e Comunidade II	Manuela Ferreira
	Enfermagem – Pessoa em Situação Crítica	Paulo Azevedo
	Investigação II	Henrique Pereira
	Empreendedorismo e Inovação em Saúde	António Ferreira
	Opção 5 – Enfermagem em Emergência e Catástrofe	Paulo Azevedo
	Ensino Clínico VI – Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	Manuela Ferreira
	Ensino Clínico VII – Integração à Vida Profissional	Ricardo Melo

Da análise das diferentes tabelas verifica-se que existe um domínio das regências por docentes internos a tempo completo das UC no âmbito da área fundamental do curso, isto é, das UC cujo *core* é a Enfermagem. Este aspeto é importante, pois estes docentes integram o Conselho Técnico-Científico, e alguns também o Conselho Pedagógico, permitindo que a filosofia e os valores da escola sejam mais congruentes com os conteúdos científicos e as estratégias pedagógicas a desenvolver nas UC.

Por último, a integração de novos docentes, como assistentes e regentes, obrigou a um acompanhamento regular na integração por parte da CC. Este é um aspeto a considerar, faces às exigências pedagógicas inerentes ao CLE, mas também no sentido de corresponder às necessidades e exigências do mesmo, para assim facultar a melhor preparação aos nossos estudantes para o mundo de trabalho.

4. ANÁLISE DA TAXA DE SUCESSO DAS UNIDADES CURRICULARES E DO CURSO

O Regulamento do 1º Ciclo de Estudos dos Cursos de Licenciatura explicita os aspetos centrais que governam as dimensões de frequência e avaliação que se apresentam como dimensões centrais do desenvolvimento do curso. Os regimes de avaliação de cada uma das UC foram discutidos entre o corpo docente de regentes em reunião de preparação de semestre com a Diretora de Área de Ensino e a CC. O regente da UC deve expor e negociar, no início do semestre, com os estudantes a sua proposta para o regime de avaliação, constituindo um elemento central do contrato pedagógico celebrado. Após aprovação, os regimes de avaliação foram publicitados nas diferentes plataformas e documentos que apoiam o funcionamento do CLE.

4.1. COMPARAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR NAS DIFERENTES ÀREAS DE ENSINO

As taxas de sucesso das diferentes áreas científicas situam-se na totalidade dos casos acima dos 96%. Como se pode verificar na Tabela 8.

Tabela 8 - Média da Taxa de Aproveitamento por área científica

Área Científica	Sigla	Média da taxa de aproveitamento (%)
Enfermagem	723	98,89
Ciências da Educação	142	100
Filosofia e Ética	226	98,24
Psicologia	211	100
Sociologia e Outros Estudos	312	100
Gestão e Administração	345	100
Biologia e Bioquímica	421	96,83
Saúde – programas não classificados por área de formação	729	100
Línguas e Literatura Estrangeiras	222	99,44

Analisando por área científica, verificasse que a média da taxa de aproveitamento dos estudantes é de 99,27%. Concorre para o sucesso das taxas de aproveitamento o acompanhamento dos docentes nas diferentes UC e a aposta da ESSNorteCVP em tecnologias educativas. Face à realidade da nova geração de estudantes, a aposta em tecnologias educativas ligadas à gamificação, tais como a utilização do *KaHoot*®, do *Quizz*® e do *Mentimeter*®, ou promotoras de cenários de simulação, como o *Body Interact- Virtual Patient Simulation*® permitem aumentar o sucesso académico, o

feedback das aprendizagens em tempo real e a satisfação dos estudantes. Esta aposta tem sido feita fundamentalmente ao nível do 1º ano do CLE, nomeadamente, nas UC de Fundamentos de Enfermagem I e II. Consideramos que este facto, pode igualmente estar relacionado com a realização do programa de integração dos estudantes no ensino superior em articulação com o GAIEVA, no qual são promovidas várias sessões de capacitação no âmbito das estratégias de estudo, gestão de stress, elaboração de trabalhos escritos e *peer feedback.* No sentido de promover o sucesso académico, os docentes em reunião de preparação do semestre e nas UC com maior taxa de reprovação reforçaram junto dos estudantes a importância do recurso ao horário de atendimento para esclarecimento de dúvidas.

Quando monitorizadas as UC com maior retenção (Tabela 9), dentro do plano de estudos, verificou-se que Anatomofisiologia I registou um ligeiro decréscimo na taxa de reprovação comparativamente ao ano letivo anterior. Esta situação pode-se dever, em parte, à mudança de docente e de diferentes práticas pedagógicas adotadas por este na UC. Em sentido inverso, Anatomofisiologia II registou um ligeiro aumento na taxa de retenção. De realçar que, relativamente às UC de Fundamentos de Enfermagem II e Enf. – Saúde no Adulto e no Idoso, que registaram descidas acentuadas nas taxas de retenção. Os valores alcançados podem dever-se a mudança e integração de novos docentes que, eventualmente, acrescentaram novas práticas pedagógicas, facilitadoras da aprendizagem dos estudantes. Por último, destacar as UC de ECIII – Enfermagem Médica e Cirúrgica e ECIV – Enfermagem de Saúde Mental apresentaram taxas de reprovação significativas, 6,25% e 6,13%, respetivamente. Estes dados demonstram uma eventual dificuldade dos estudantes em transpor os conhecimentos teóricos, adquiridos ao longo do período letivo, para a sua prática clínica, para assim recorrer a estes para otimizar e fundamentar o seu processo de tomada de decisão e a conceptualização de cuidados em contextos de prática clínica.

Tabela 9: Evolução da percentagem de retenção nas unidades curriculares com maior taxa de retenção

Ano curricular	Unidade Curricular	% de retenção 2020/2021	% de retenção 2021/2022	% de retenção 2022/2023
1º	Anatomofisiologia I	3,92	10,42	9,52
1º	Anatomofisiologia II	4,17	14,04	17,46
1º	Fundamentos de Enfermagem II	10,42	26,67	8,33
2º	Enf. – Saúde no Adulto e no Idoso	9,09	26,99	14,86
2º	ECIII – Enfermagem Médica e Cirúrgica	-	-	6,25
2º	ECIV – Enfermagem de Saúde Mental	-	-	6,13

4.2. REGIME DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

Tal como já anteriormente foi explicitado, os regimes de avaliação foram publicitados nas diferentes plataformas, como no site da ESSNorteCVP, no Moodle®, nos separadores de cada UC e no NETP@® - Portal de Serviços Académicos, após aprovação e negociação com os estudantes no âmbito da avaliação contínua e após parecer do Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Técnico-Científico no âmbito das épocas de exame, seguindo os pressupostos do 12º, 16º e 19º artigo do Regulamento do 1º Ciclo de Estudos dos Cursos de Licenciatura.

4.3. ESTUDANTES DIPLOMADOS

No final do ano letivo 2022/2023 foram diplomados com o Curso de Licenciatura em Enfermagem 56 estudantes, demonstrando o crescimento nos últimos dois anos do número de diplomados. A nota final média dos estudantes do CLE é de 17,56 valores (Tabela 10).

Tabela 10: Evolução da média das classificações finais dos estudantes

Ano letivo	**2020/2021**	**2021/2022**	**2022/2023**
Média da classificação final dos diplomados	15,4	15,3	15,3

Denota-se um paralelismo com os anos letivos anteriores sendo, inclusivamente, sendo a média final obtida igual à do ano letivo anterior, o que realça que as estratégias pedagógicas implementadas se têm revelado eficazes. Deve-se manter a aposta em planos de acompanhamento e proximidade com os estudantes, o que se têm revelado como facilitador das aprendizagens e desenvolvimento profissional.

Deveremos ter particular atenção a esta monitorização com a transição e implementação do novo plano de estudos do CLE, no sentido de avaliar o impacto do mesmo no aproveitamento dos estudantes.

5. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO QUANTO AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS – PERSPETIVA DOS ESTUDANTES

Todas as UC que integram o plano de estudos foram objeto de avaliação quanto á satisfação dos estudantes. Esta é planeada e dinamizada pelo Conselho para a Avaliação da Qualidade com a colaboração da Coordenação de Curso e assenta na apreciação feita pelos estudantes no final de cada semestre letivo teórico e de ensino clínico. Esta avaliação, de carácter voluntário, foi realizada abrangendo um conjunto de parâmetros, e junto dos estudantes é salientada a sua importância e necessidade de participação para melhoria contínua das práticas pedagógicas da escola.
Apresentam-se, em síntese, na tabela 11, as médias percentuais da apreciação dos estudantes componente letiva.

Tabela 11: Índice de satisfação global por componente letiva e respetiva taxa de retorno

Curso/Ano/Semestre	**Taxa de Retorno**	**Índice de Satisfação Global (2020/2021)**	**Índice de Satisfação Global (2021/2022)**	**Índice de Satisfação Global (2022/2023)**	**Meta SIGQ**
	%	%	%	%	%
Processo ensino/aprendizagem 1º ano, 1º semestre	36,2	86,9	75,3	80,5	75
Processo ensino/aprendizagem 1º ano, 2º semestre	63,8	84,2	72	82,1	75
Processo Ensino Clínico 1º ano, 2º semestre - EC I	80,9	80,9	80,9	84,6	80
Processo ensino/aprendizagem 2º ano, 3º semestre	52,4	79,5	84,3	77,8	75
Processo Ensino Clínico 2º ano, 3º semestre - EC II	58,7	82,6	85,7	77,2	80
Processo ensino/aprendizagem 2º ano, 4º semestre	23,8	75	83,2	83,6	75
Processo Ensino Clínico 2º ano, 4º semestre - EC III	96,8	82,8	79,5	81,5	80
Processo ensino/aprendizagem 3º ano, 5º semestre	56,3	78,6	77,7	83,5	75
Processo Ensino Clínico 3º ano, 6º semestre - EC IV	91,7	77,9	64,6	83,3	80
Processo Ensino Clínico 3º ano 6º semestre - EC V	97,9	87,6	81,4	89,1	80
Processo ensino/aprendizagem 4º ano, 7º semestre	54,8	76,8	78,9	80,4	75
Processo Ensino Clínico 4º ano, 7º semestre - EC VI	62,9	87,0	82,9	88,2	80
Processo Ensino Clínico 4º ano, 8º semestre - EC VII	54,8	90,1	91,7	84	80

Apesar do incentivo realizado previamente em momentos oportunos, como as reuniões de coordenação, assim como da articulação com todos os docentes que lecionam no CLE, sejam regentes ou assistentes das diversas UC, denotou-se que a maioria das

taxas de retorno não são representativas, sendo que em duas situações são mesmo inferiores a 50% dos estudantes. Apesar das medidas implementadas para a promoção do envolvimento dos estudantes no preenchimento dos referidos inquéritos de satisfação, estas não se revelaram totalmente eficazes.

Estes dados foram analisados nos órgãos competentes, no sentido de agilizar e implementar medidas promotoras à adesão dos estudantes à avaliação do nível de satisfação, para assim aumentar as taxas de retorno das respostas obtidas. Estas medidas passam por promover o envolvimento dos estudantes em momentos de coordenação, alertando-os para a importância e impacto do seu envolvimento em processos de avaliação de qualidade e satisfação, promover o envolvimento dos docentes nas reuniões de preparação do semestre, no sentido de incentivar o preenchimento dos questionários e alertar os estudantes quando os questionários de satisfação ficarem disponibilizados.

Não obstante, as metas globais na generalidade foram atingidas. Contudo, comparativamente ao ano letivo anterior, denota-se uma diminuição do índice global de satisfação em alguns períodos, concretamente no 3º e 8º semestre. Em sentido contrário, todos os outros períodos demonstraram um aumento do índice de satisfação, com destaque para o 6º semestre, onde estas diferenças foram mais significativas (e nestes períodos, as taxas de retorno foram elevadas e significativas).

Nas tabelas 12, 13, 14 e 15 são apresentamos os resultados por semestre/ano e UC.

Tabela 12: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 1º ano

Unidades curriculares	**Índice de Satisfação Médio (2020/2021)**	**Índice de Satisfação Médio (2021/2022)**	**Índice de Satisfação Médio (2022/2023)**	**Média por semestre**
Anatomofisiologia I	87,9%	75,5%	81,6%	1º Sem 82,29%
Bioquímica e Microbiologia	69%	79%	87,8%	
Fundamentos de enfermagem I	95,6%	79,5%	90,2%	
Epistemologia da Enfermagem	83,7%	71,9%	83,8%	
Psicologia da Saúde	95,3%	68%	78,7%	
Epidemiologia	91,3%	70,2%	67,7%	
Identidade e Voluntariado Cruz Vermelha	80,7%	72,3%	86,2%	
Anatomofisiologia II	89,7%	76%	76,9%	2º Sem 84,11%
Fundamentos de enfermagem II	90,4%	79,2%	86,7%	
Farmacologia	76%	56,8%	82,8%	
Bioética e Ética de Enfermagem	81,4%	72,4%	85,3%	
Antropologia e Sociologia da Saúde	85,9%	68,2%	84,8%	
Opção 1 - Língua Estrangeira Inglês I	83,9%	56,3%	87,5%	
Ensino Clínico I - Desenvolvimento e Competências Pessoais de Relacionais	81,3%	87,5%	84,8%	

De destacar que o único valor que diminuiu face ao ano letivo anterior ocorreu na UC de Epidemiologia e este facto pode-se dever à dificuldade por parte dos estudantes em desenvolver uma das metodologias pedagógicas solicitadas, concretamente, um projeto internacional com estudantes de outra universidade, face a dificuldades de comunicação e de gestão de horário. De realçar que as restantes UC registaram índices de satisfação médio superiores ao ano letivo 2021/2022, com destaque para as UC de Farmacologia (possivelmente justificado pela integração de uma nova docente) e de Opção 1 – Língua Estrangeira Inglês I. Em qualquer das situações, é necessário ter em consideração a baixa representatividade da taxa de retorno obtida por parte dos estudantes.

Tabela 13: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 2º ano

Unidades curriculares	**Índice de Satisfação Médio (2020/2021)**	**Índice de Satisfação Médio (2021/2022)**	**Índice de Satisfação Médio (2022/2023)**	**Média por semestre**
Relação de Ajuda	82,1%	84,3%	83,8%	1º Sem 81%
Enfermagem - Saúde no Adulto e no Idoso	84%	85,5%	79%	
Ensino Clínico II - Fundamentos de Enfermagem	82,6%	87,7%	80,2%	
Educação em Saúde	74,8%	81,5%	82,8%	2º Sem 78,55%
Enfermagem da Família e Comunidade I	78,3%	76,7%	69,4%	
Opção 2 - Língua Estrangeira Inglês II	84,5%	91,3%	82,6%	
Ensino Clínico III - Enfermagem Médica e Cirúrgica	82,8%	78,3%	79,4%	

Verificamos que as UC teóricas apresentam um nível adequado de satisfação neste ano de curso, embora tenham apresentado um ligeiro decréscimo face ao ano letivo anterior, com exceção de Educação em Saúde (possivelmente justificado pela metodologia de avaliação adotada, com sessões de educação para a saúde presenciais para diferentes populações), embora todas as UC acima da meta estabelecida. Relativamente às unidades curriculares de ensino clínico, apenas o Ensino Clínico III - Enfermagem Médica e Cirúrgica apresentou um ligeiro aumento comparativamente ao ano letivo anterior, não tendo ainda alcançado a meta de satisfação estabelecida.

Consideramos que as medidas introduzidas promovendo a formação em supervisão clínica a todos os tutores de ensino clínico ao longo do ano letivo foram promotoras da ligação entre a ESSNorteCVP e os contextos de prática clínica. De realçar que foram realizadas 2 sessões formativas, contemplando o início dos ensinos clínicos.

De salientar que, no decurso do ano letivo, na componente de ensino clínico foi reforçada a solicitação de desenvolvimento/discussão de planos de cuidados, nomeadamente um processo por semana, no sentido do desenvolvimento de

competências de tomada de decisão e pensamento crítico e reflexivo, tendo muitas destas reuniões de discussão sido realizadas nos contextos clínicos. No que concerne às reuniões de preparação e de avaliação, estas foram todas realizadas presencialmente nos contextos de prática clínica.

Tabela 14: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 3º ano

Unidades curriculares	**Índice de Satisfação Médio (2020/2021)**	**Índice de Satisfação Médio (2021/2022)**	**Índice de Satisfação Médio (2022/2023)**	**Média por semestre**
Enfermagem - Saúde Mental	80,4%	82,5%	85,2%	1º Sem 87,34%
Enfermagem - Saúde Infanto-Juvenil e Pediatria	74,1%	83,1%	91,6%	
Enfermagem - Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	81,7%	83,9%	92%	
Investigação I	77,6%	75,3%	72,8%	
Gestão e Políticas de Saúde	86,1%	89,1%	89,9%	
Promoção do Autocuidado no Idoso	81,3%	88,7%	89,4%	
Opção 3 - Língua Estrangeira Inglês III	82,1%	81,3%	94,6%	
Opção 4 - Terapias Complementares	79,3%	70,1%	83,2%	
Ensino Clínico IV - Enfermagem de Saúde Mental	77,9%	71,6%	84,5%	2º sem 85,9%
Ensino Clínico V - Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; Enfermagem de Saúde Infanto-Juvenil e Pediatria	87,6%	77,7%	87,3%	

O 3º ano apresentou na generalidade bons índices de satisfação no 5º semestre, à exceção de Investigação I, todos superiores ao ano letivo 2021/2022, tendo sido alcançadas as metas de satisfação para todas as unidades curriculares. Os ensinos clínicos IV e V apresentaram melhores resultados dos indicadores de satisfação comparativamente ao ano letivo anterior.

Tabela 15: Índice médio de satisfação por unidade curricular do 4º ano

Unidades curriculares	**Índice de Satisfação Médio (2020/2021)**	**Índice de Satisfação Médio (2021/2022)**	**Índice de Satisfação Médio (2021/2022)**	**Média por semestre**
Enfermagem da Família e Comunidade II	81%	75,1%	76,1	1º Sem 82,24%
Enfermagem - Pessoa em Situação Crítica	83,8%	88,9%	85,5	
Investigação II	73,1%	71,2%	-	
Empreendedorismo e Inovação em Saúde	70%	70%	71,8	
Opção 5 - Enfermagem em Emergência e Catástrofe	87,4%	90,4%	88,6	
Ensino Clínico VI - Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária	87%	88,3%	89,2	
Ensino Clínico VII - Integração à Vida Profissional	90,1%	87,5%	86,3	2º Sem 86,3%

Estes semestres apresentaram oscilações relativamente aos indicadores de satisfação comparativamente ao ano letivo anterior, sendo que as metas não foram alcançadas para a UC de Empreendedorismo e Inovação em Saúde. No que se refere às UC de ensino clínico, registou-se um ligeiro decréscimo no Ensino Clínico VII - Integração à Vida Profissional (pelo segundo ano consecutivo) estando, contudo, acima da meta estabelecida relativamente aos indicadores de satisfação. A UC de Investigação II não disponha de dados para análise.

Todos os resultados obtidos destes questionários de satisfação foram discutidos em reunião do Conselho Pedagógico e os aspetos de melhoria que emergiram desta discussão serão incorporados nas diferentes UC e nas reuniões de preparação dos próximos semestres. E embora os resultados da satisfação dos estudantes tenham, na sua maioria, superado as metas, urge a necessidade de continuar a trabalhar em prol da melhoria contínua dos processos pedagógicos e na formação dos docentes e dos tutores envolvidos em ensino clínico, no âmbito da supervisão clínica, uma vez que apesar de ter melhorado é o indicador com menor satisfação.

6. FORMA DE PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO PÚBLICA SOBRE O CICLO DE ESTUDOS

A gestão e difusão da informação estão documentadas no SIGQ, com mecanismos de gestão, tratamento e difusão da informação e documentação (MQ, 2018). No respeito pela ética institucional, pela prática responsável e pelo regulamento de proteção de dados da entidade instituidora, a Cruz Vermelha Portuguesa, existem níveis de divulgação da informação diferenciados, integrados no SIGQ. A informação pública é disponibilizada no sítio http://www.essnortecvp.pt/, no respeito pelas disposições legais. No separador "cursos" consta informação relativa à apresentação do curso; acreditação pela A3ES; Coordenação Pedagógica; Acesso e ingresso, Corpo docente; Matrículas (estado, regime) e Planos de estudos (unidades curriculares; objetivos de aprendizagem/competências; conteúdos programáticos; metodologia de avaliação; regente). Estão ainda disponíveis níveis de satisfação dos estudantes relativos ao curso, equipa docente e escola, níveis de empregabilidade do curso e testemunhos (*alumni*). Na Escola são disponibilizados *flyers* informativos.

6.1. DISCUSSÃO E UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO CICLO DE ESTUDOS NA DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA

Após a realização do presente relatório de autoavaliação do curso, o mesmo é dado a conhecer aos estudantes e docentes, para conhecimento e envolvimento destes nas ações de melhoria identificadas, assim como, um conhecimento efetivo dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças. A Direção de Área de Ensino e CC, apresentam aos órgãos: Conselho de Direção; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico; e Conselho para a Avaliação da Qualidade.

A Direção de Área de Ensino e CC promovem igualmente reuniões semestrais com todos os docentes, dando orientações e sugestões de carácter geral e/ou particular baseadas nos resultados da monitorização, para que de forma continuada, se promova o sucesso escolar. Sempre que as avaliações mostrem necessidade de reestruturação, mesmo que fora dos períodos de análise definidos pelo SIGQ, a coordenação sugere aos órgãos técnico-científico e pedagógico a definição de grupo de trabalho para identificação de eventuais remodelações a implementar.

7. ANÁLISE SWOT

Durante o ano letivo foram realizadas oito análises SWOT com os estudantes que permitiram ajustar aspetos pedagógicos ao longo do mesmo e neste momento refletir de uma forma global sobre os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e ameaças do CLE. A análise SWOT apresentada (tabela 16) também incorpora a reflexão realizada com os docentes-regentes no âmbito das reuniões de avaliação do semestre promovidas pela Direção da área de ensino e a Coordenação de Curso.

Tabela 16: Análise SWOT

Pontos Fortes	***Pontos Fracos***
Coerência entre a missão da instituição e os objetivos do ciclo de estudos Reputação e prestígio regional, nacional e internacional da Escola Cultura de qualidade assente num SIGQ que permite monitorizar a concretização dos objetivos para o ciclo de estudos Compromisso com a qualidade (certificado pela A3ES) e com a responsabilidade social Qualidade do capital humano e dos recursos disponibilizados Atividades de investigação, em colaboração com os estudantes Unidade de Investigação e Desenvolvimento, com incremento à produção científica, com integração progressiva dos estudantes Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS) com aumento no número de indexações Adequação do corpo docente aos indicadores da A3ES Integração de docentes do ciclo de estudos em unidades de investigação com avaliação FCT de Muito Bom a Excelente Forte investimento em infraestruturas, tecnologias educativas e meios didáticos Centro de Simulação e Aprendizagem Interativa e Clínica Pedagógica Forte rede de parceiros, nacional e internacional, com experiência na área do ciclo de estudos para o desenvolvimento de competências em contexto real Processo de ensino-aprendizagem, centrado no estudante, baseado em metodologias promotoras do raciocínio crítico-reflexivo e tomada de decisão Conteúdos programáticos abrangentes e relevantes para a prática clínica, baseados na melhor evidência científica Dinâmicas pedagógicas utilizadas (ex.: utilização de recursos digitais, utilização de manequins e esqueleto, entre outros) Escola promotora de políticas de saúde e bem-estar que contribuem para um contexto académico salutogénicos. Objetivos de desenvolvimento sustentáveis refletidos nas práticas e atividades pedagógicas desenvolvidas Aumento da oferta formativa que possibilita a continuidade da ligação à ESSNorteCVP por parte dos estudantes e do seu desenvolvimento de competências Disponibilidade e proximidade do corpo docente com os estudantes Participação de docentes e profissionais peritos da prática clínica Disponibilização de material e recursos pedagógicos Promoção da comunicação e do trabalho em equipa	Reduzida atração de estudantes e docentes/investigadores internacionais Escassa oferta de unidades curriculares em língua estrangeira Número reduzido de estudantes em programas de mobilidade internacional Reduzida produção científica em revistas com fator de impacto elevado Dispersão dos conteúdos programáticos do plano de estudos no cuidado à pessoa saudável e doente

Oportunidades	***Ameaças***
Fortalecimento da cooperação com a rede Cruz Vermelha Portuguesa nacional e internacional para a criação de projetos conjuntos Voluntariado Cruz Vermelha Portuguesa e integração na Rede de Voluntariado do Ensino Superior Integração da ESSNorteCVP no EcoCampus Forte intervenção comunitária, no contexto da sua responsabilidade social, em cuidados de saúde promotores de ganhos em saúde e qualidade de vida da população Expansão da resposta em cuidados de saúde como resultado da ampliação das instalações de apoio à prática clínica, potenciado por uma região fortemente industrializada Perspetiva de desenvolvimento de investigação com entidades prestadoras de cuidados na área científica do ciclo de estudos Contribuição da Escola para a construção identitária da profissão de enfermagem Financiamento da KA220 -HED EUROPEAN HEALTH CARE FINAL DISSERTATION com a integração de estudantes e docentes Participação em programas de Blended Learning Intensive Programms e Blended International Program Participação em programas de mobilidade internacional (ERASMUS)	Falta de visibilidade na carreira do enfermeiro Incerteza dos perfis de competência futuros Rede de Transportes Públicos de Oliveira de Azeméis Deficit de estruturas residenciais para acolhimento de estudantes nacionais/internacionais

8. PROPOSTAS DE MELHORIA AO CICLO DE ESTUDOS

Considerando a análise SWOT, apontamos um conjunto de propostas de melhoria, tempo de implementação, prioridade e respetivo indicador de implementação, para cada um dos aspetos fracos identificados no CLE:

Reduzida atração de estudantes e docentes/investigadores internacionais

Proposta de melhoria - Internacionalizar o ensino e a Investigação

Reforço dos mecanismos de divulgação de atividades e projetos de âmbito internacional, junto das redes internacionais;

Integrar projetos de âmbito internacional (ex: KA2; Blended Learning Intensive Programs- BLIP; Blended International Program – BIP);

Reforço da ação estratégica junto das redes internacionais, em particular na Task Force da COHEHRE.

Tempo de implementação da medida

Durante os próximos três anos letivos

Prioridade

Média

Indicador de implementação

% de diplomados que realizaram mobilidade internacional

Número de estudantes *incoming/outgoing* no ciclo de estudos;

Número e docentes/investigadores *incoming/outgoing* no ciclo de estudos internacionais

Número de projetos internacionais promotores de mobilidade

Escassa oferta de unidades curriculares em língua estrangeira

Proposta de melhoria

Oferta de unidades curriculares em língua estrangeira

Implementação de cursos intensivos (ex: BLIP) em língua estrangeira

Tempo de implementação da medida

Durante os próximos três anos letivos

Prioridade

Média

Indicador de implementação

Número de unidades curriculares em língua estrangeira;

Número de cursos intensivos (ex: BLIP) em língua estrangeira.

Número reduzido de estudantes em programas de mobilidade internacional

Proposta de melhoria

Aumento da oferta de instituições para a realização dos programas de mobilidade internacional

Aumento das bolsas de apoio para a realização dos programas de mobilidade internacional

Tempo de implementação da medida

Durante os próximos três anos letivos

Prioridade

Média

Indicador de implementação

Número de estudantes a realizarem programas de mobilidade internacional

Número de bolsas de apoio disponíveis para a realização dos programas de mobilidade internacional

Reduzida produção científica em revistas com fator de impacto

Proposta de melhoria

Reforço das medidas de apoio à produção científica em revistas com elevado fator de impacto;

Valorização da produção científica em revistas com elevado fator de impacto no processo de avaliação de desempenho docente.

Tempo de implementação da medida

Durante os próximos três anos letivos

Prioridade

Média

Indicador de implementação

Número de artigos publicados em revistas com elevado fator de impacto

CAPÍTULO II - ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA DE ENFERMAGEM

1. METODOLOGIA

Este estudo pretende dar resposta à seguinte questão: "Qual a perceção dos estudantes e dos docentes-regentes do curso de licenciatura em Enfermagem no ano letivo de 2022/2023 sobre a adequação do plano de estudos em vigor na ESSNorteCVP?".

O objetivo inerente a este estudo é analisar a perceção dos estudantes e dos docentes-regentes sobre a adequação do plano de estudos dos cursos em funcionamento de acordo com as seguintes variáveis: promoção da centralidade do estudante; promoção de um ensino ativo; desenvolvimento de competências experimentais ou prática; desenvolvimento de competências transversais; medidas de apoio à inserção no futuro profissional; promoção do sucesso educativo; desenvolvimento de competências extracurriculares; centralidade no processo de aprendizagem; medidas de estímulo à investigação; e adequação do número de horas de contacto e trabalho autónomo por unidade curricular.

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, que retrata a perceção dos estudantes e dos docentes-regentes relativamente à Escola e à estrutura e funcionamento do plano de estudos relativo ao ano letivo 2022/2023.

Para a recolha de dados foram utilizados os seguintes questionários de autopreenchimento constantes do SIGGQ:

- Q211 - Questionário de avaliação do desenvolvimento e acompanhamento das alterações ao Plano de Estudos – docente CLE;
- Q212 - Questionário de avaliação do desenvolvimento e acompanhamento das alterações ao Plano de Estudos – Estudantes 1º ciclo de estudos dos cursos de licenciatura;
- Q213 – Questionário de avaliação da adequação do número de horas – 1º ano CLE;
- Q214 – Questionário de avaliação da adequação do número de horas – 2º ano CLE;
- Q215 – Questionário de avaliação da adequação do número de horas – 3º ano CLE;
- Q216 – Questionário de avaliação da adequação do número de horas – 4º ano CLE;

A ligação para o preenchimento eletrónico dos questionários foi enviada por correio eletrónico aos estudantes e docentes, que responderam de forma voluntária e consentida.

A amostra obtida subdivide-se em duas partes: a primeira foi composta por 70 estudantes do CLE e a segunda foi composta por 18 docentes-regentes de UC do CLE. No sentido de avaliar o grau de discordância/concordância dos estudantes sobre o plano de estudos e escola, propôs-se que assinalassem em cada item, um valor de 1 a 5, de acordo com a correspondência que a seguir se apresenta: 1. Discordo totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo e nem discordo; 4. Concordo; 5. Concordo totalmente. Quanto à avaliação das UC, foi solicitado a cada estudante a avaliação da média do volume de trabalho autónomo, que foi operacionalizado pelo número de horas/semana gastas para cada uma. Para avaliar a perceção dos estudantes acerca do volume de horas de contacto e de trabalho autónomo por cada UC em cada semestre foram utilizadas três categorias na sua operacionalização: 1 – Muitas horas, 2 – Adequado e 3 – Poucas horas. Foi ainda possível caracterizar demograficamente os estudantes, nomeadamente, a idade e género.

No sentido de avaliar o grau de discordância/concordância dos docentes-regentes sobre o plano de estudos e escola, propôs-se que assinalassem em cada item, um valor de 1 a 5, de acordo com a correspondência que a seguir se apresenta: 1. Discordo totalmente; 2. Discordo; 3. Nem concordo e nem discordo; 4. Concordo; 5. Concordo totalmente. Quanto à avaliação das UC, foi solicitado a cada regente a avaliação da média do volume de trabalho autónomo, que foi operacionalizado pelo número de horas/semana gastas para cada uma das UC da sua responsabilidade. Para avaliar a perceção dos regentes acerca do volume de horas de contacto e de trabalho autónomo por cada UC da sua responsabilidade em cada semestre foram utilizadas três categorias na sua operacionalização: 1 – Muitas horas, 2 – Adequado e 3 – Poucas horas.

Os instrumentos de colheita de dados utilizados foram questionários de opinião, que se encontram formalizados em modelos do Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade (SIGGQ) e foram recolhidos eletronicamente de forma voluntária e anónima. Para análise dos dados recorremos ao software Excel do Microsoft Office, tendo sido realizadas análises descritivas das diferentes variáveis, assim como a análise descritiva por gráficos de frequência gerada pelo Microsoft Forms.

2. ACOMPANHAMENTO DA ALTERAÇÃO AO PLANO DE ESTUDOS DO 1.º CICLO DE ESTUDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Neste capítulo apresentam-se os resultados da perceção de concordância dos estudantes e dos docentes-regentes relativamente ao plano de estudos e escola de acordo com as seguintes variáveis: promoção da centralidade do estudante; promoção de um ensino ativo; desenvolvimento de competências experimentais e práticas; promoção de competências transversais; medidas de apoio à inserção no futuro profissional; promoção do sucesso educativo; desenvolvimento de competências extracurriculares; promoção da centralidade no processo de aprendizagem; e promoção da investigação.

2.1. AVALIAÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS E ESCOLA

Foram consideradas as respostas de 70 estudantes (23 do 1º ano; 21 do 2º ano; 16 do 3º CLE; 24 do 4º ano) e de 18 docentes.

Da análise dos dados do Q212 – Avaliação do desenvolvimento e acompanhamento das alterações ao Plano de Estudos (Tabela 1), é possível constatar que os estudantes avaliam positivamente o plano de estudos em vigor na ESSNorteCVP, sendo que as médias alcançadas em todos os itens são superiores a 3,7 (numa escala de "1-Discordo Totalmente" a "5-Concordo totalmente").

Tabela 17 **–** Médias de Q212 - Avaliação do desenvolvimento e acompanhamento das alterações ao Plano de Estudos

Item	Média
1. Visa a centralidade no Estudante	4,51
2. Promove o ensino ativo	4,02
3. Constitui um contributo para o desenvolvimento de competências experimentais ou práticas na área científica	4,14
4. Constitui um contributo para o desenvolvimento de competências transversais (interpretação, comunicação, relacionamento, criatividade, adaptação e culturais)	4,07
5. É acompanhado de medidas que contribuem para a inserção dos estudantes num futuro profissional	3,93
6. É acompanhado de medidas de apoio à promoção do sucesso educativo e contribui para a redução do abandono e do insucesso	3,88
7. É acompanhado de ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares	3,67
8. É centrado no processo de aprendizagem e não nos resultados da avaliação	3,74
9. É acompanhado de medidas de estímulo à investigação, contribuindo para a promoção da prática baseada na evidência	3,96

Neste sentido, o item que alcançou a média mais baixa, de 3,7, é relativo à análise que os estudantes fazem das ações de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares, pelo que neste domínio existe várias oportunidades de melhoria com o desenvolvimento de atividades que permitam o desenvolvimento destas competências, como a promoção do envolvimento nas atividades do Grupo de Voluntariado, do Eco-Escolas e do GAEIVA, a organização e participação em eventos, associativismo, entre outros. Em sentido inverso, o item que alcançou maior valor médio foi relativo à centralidade nos estudantes.

De seguida, são apresentados os resultados referentes a cada ano letivo, fazendo a comparação entre a análise realizada pelos estudantes e pelos docentes.

2.2. AVALIAÇÃO 1º ANO

Da análise do questionário Q213 e Q211, podemos verificar na Tabela 2 a síntese dos resultados obtidos na perspetiva dos estudantes e dos docentes.

Tabela 18: Adequação do número de horas do 1º abo do CLE

Unidade Curricular	Estudantes							Docentes						
	T	TP	PL	OT	S	EA	E	T	TP	PL	OT	S	EA	E
Anatomofisiologia I														
Bioquímica e Microbiologia														
Fundamentos de Enfermagem I														
Epistemologia da Enfermagem														
Psicologia da Saúde														
Epidemiologia														
Identidade e Voluntariado Cruz Vermelho														
Anatomofisiologia II														
Fundamentos de Enfermagem II														
Farmacologia														
Bioética e Ética em Enfermagem														
Antropologia e Sociologia da Saúde														
Opção I (Língua Estrangeira – Inglês I)														
Ensino Clínico I – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Relacionais														

Legenda: T – Teórica; TP – Teórico-Prática; PL – Práticas e Laboratoriais; OT – Orientação Tutorial; S – Seminário; EA – Estudo Autónomo; E – Estágio

Adequado	
Poucas horas	
Muitas horas	

De salientar que, na maioria das unidades curriculares existe uma congruência na perceção dos estudantes e dos docentes quanto às horas de contacto, independentemente da tipologia analisada.

Destaca-se que na perspetiva de ambos os grupos analisados, existe disparidade relativamente às horas dedicadas ao estudo autónomo, sendo que, na generalidade, os docentes consideram que os estudantes dedicam pouco tempo ao seu estudo autónomo.

Nas UC de Fundamentos de Enfermagem I e II, quer estudantes quer docentes consideram que, na generalidade, existem poucas horas de contacto, independentemente da tipologia de aula.

Denotou-se um paralelismo dos resultados obtidos, quer por parte dos estudantes, quer pelos docentes, que consideram que existe muitas horas de contacto na UC de Epistemologia, sendo a concordância nas aulas de tipologia de teórico-prática.

Acresce ainda referir que nas UC de Bioética e Ética em Enfermagem e Antropologia e Sociologia da Saúde, assim como na UC de Opção I (Língua Estrangeira – Inglês I), a análise de estudantes e docentes é divergente, sendo que nas primeiras, os estudantes consideram ter muitas horas de tipologia teórico-prática, enquanto na segunda, o docente considera ter muitas horas de tipologia teórica, devendo estar ser alocadas à tipologia teórico-prática.

Existe uma diferença clara de perceção entre docentes e estudantes relativamente às tipologias da unidade curricular de Ensino Clínico I – Desenvolvimento de Competências Pessoais e Relacionais.

2.3. AVALIAÇÃO 2º ANO

Da análise do questionário Q214 e Q211 podemos verificar na Tabela 19 a síntese dos resultados obtidos na perspetiva dos estudantes e dos docentes.

Tabela 19: Adequação do número de horas 2º ano CLE

Unidade Curricular	Estudantes							Docentes						
	T	TP	PL	OT	S	EA	E	T	TP	PL	OT	S	EA	E
Relação de Ajuda														
Enfermagem de Saúde no Adulto e no Idoso														
Ensino Clínico II – Fundamento de Enfermagem														
Educação em Saúde														
Enfermagem da Família e Comunidade I														
Opção II (Língua Estrangeira – Inglês II)														
Ensino Clínico III – Enfermagem Médico e Cirúrgica														

Legenda: T – Teórica; TP – Teórico-Prática; PL – Práticas e Laboratoriais; OT – Orientação Tutorial; S – Seminário; EA – Estudo Autónomo; E – Estágio

Adequado	
Poucas horas	
Muitas horas	

Após a análise dos dados, constatamos que, na maioria das UC existe uma congruência na perceção dos estudantes e dos docentes quanto às horas de contacto, independentemente da tipologia analisada.

Destaca-se que na perspetiva de ambos os grupos analisados, existe disparidade relativamente às horas dedicadas ao estudo autónomo, sendo que, na generalidade, os docentes consideram que os estudantes dedicam pouco tempo ao seu estudo autónomo.

Acresce ainda mencionar que os estudantes mencionam poucas horas em todas as tipologias nas UC de Enfermagem de Saúde no Adulto e no Idoso e Enfermagem da Família e Comunidade I.

Por último, denota-se uma divergência de perceção por parte de estudantes e docentes no Ensino Clínico III – Enfermagem Médico e Cirúrgica.

2.4. AVALIAÇÃO 3º ANO

Da análise do questionário Q215 e Q211 podemos verificar na Tabela 20 a síntese dos resultados obtidos na perspetiva dos estudantes e dos docentes.

Tabela 20: Adequação do número de horas 3º ano CLE

Unidade Curricular	Estudantes							Docentes						
	T	TP	PL	OT	S	EA	E	T	TP	PL	OT	S	EA	E
Enfermagem – Saúde Mental														
Enfermagem – Saúde Infanto-Juvenil e Pediatria														
Enfermagem – Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia														
Investigação I														
Gestão e Políticas de Saúde														
Promoção do Autocuidado no Idoso														
Opção III (Língua Estrangeira – Inglês III)														
Opção IV (Terapias Complementares)														
Ensino Clínica IV – Saúde Mental														
Ensino Clínico V - Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; Infanto-Juvenil e Pediatria														

Legenda: T – Teórica; TP – Teórico-Prática; PL – Práticas e Laboratoriais; OT – Orientação Tutorial; S – Seminário; EA – Estudo Autónomo; E – Estágio

Adequado	
Poucas horas	
Muitas horas	

Após a análise dos dados, constatamos que, na maioria das unidades curriculares existe, tal como nos anos anteriores, uma congruência na perceção dos estudantes e dos docentes quanto às horas de contacto, independentemente da tipologia analisada.

Neste ano letivo, os estudantes consideram que existem poucas horas de Práticas e Laboratoriais no que se refere às UC de Enfermagem – Saúde Infanto-Juvenil e Pediatria e Enfermagem – Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia. A mesma perceção é verificada relativamente às UC de Ensino Clínica IV – Saúde Mental e Ensino Clínico V - Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; Infanto-Juvenil e Pediatria, na qual os estudantes salientam que têm poucas horas de tipologia de Estágio.

2.5. AVALIAÇÃO 4º ANO

Da análise do questionário Q216 e Q211 podemos verificar na Tabela 21 a síntese dos resultados obtidos na perspetiva dos estudantes e dos docentes.

Tabela 21: Adequação do número de horas 4º ano CLE

Unidade Curricular	Estudantes							Docentes						
	T	TP	PL	OT	S	EA	E	T	TP	PL	OT	S	EA	E
Enfermagem de Família e Comunidade II														
Enfermagem – Pessoa em Situação Crítica														
Investigação II														
Empreendedorismo e Inovação em Saúde														
Opção 5 – Enfermagem em Emergência e Catástrofe														
Ensino Clínico VI – Enfermagem de Saúde Familiar e Comunitária														
Ensino Clínico VII – Integração à Vida Profissional														

Legenda: T – Teórica; TP – Teórico-Prática; PL – Práticas e Laboratoriais; OT – Orientação Tutorial; S – Seminário; EA – Estudo Autónomo; E – Estágio

Adequado	
Poucas horas	
Muitas horas	

Após a análise dos dados, constatamos que, na maioria das UC existe diferença na de perceção dos estudantes e docentes, sendo que os primeiros mencionam que têm poucas horas e os segundos assinalam uma maior adequabilidade das horas. Esta perceção é contrária nas UC de Investigação II e de Empreendedorismo e Inovação em Saúde.

Relativamente às UC de Ensino Clínico, denotou-se uma concordância na análise de ambos os grupos analisados.

3. PROPOSTAS DE MELHORIA

Da análise dos dados obtidos, e apesar do presente documento reportar-se unicamente ao ano letivo de 2022/2023, emergem algumas propostas de melhoria. Estas poderão ser consideradas e, eventualmente sustentar possíveis propostas futuras de alteração ao plano de estudos.

Reduzidas taxas de respostas aos questionários

Proposta de melhoria

Promover o preenchimento dos questionários em momentos adequados (reuniões de coordenação, reuniões de preparação e avaliação)

Coordenar o envio dos questionários com os restantes questionários

Enviar os questionários no final do ano letivo, logo após o final da atividade letiva

Dar feedback aos estudantes e aos docentes dos resultados obtidos

Tempo de implementação da medida

Ano letivo de 2023/2024

Prioridade

Elevada

Indicador de implementação

Número de respostas dos estudantes

Número de respostas dos docentes

Menor adequação das horas nas diferentes UC (perceção dos estudantes e docentes)

Unidades Curriculares

Fundamentos de Enfermagem I

Epistemologia da Enfermagem

Fundamentos de Enfermagem II

Anatomofisiologia II

Enfermagem -Saúde do Adulto e do Idoso

Enfermagem da Família e Comunidade I

Ensino Clínico III – Enfermagem Médico e Cirúrgica

Ensino Clínica IV – Saúde Mental

Ensino Clínico V - Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia; Infanto-Juvenil e Pediatria

Investigação I

Enfermagem – Pessoa em Situação Crítica

Empreendedorismo e Inovação em Saúde

Opção 5 – Enfermagem em Emergência e Catástrofe

Investigação II

Proposta de melhoria

Analisar os resultados obtidos nos questionários nos próximos anos letivos

Sinalizar as unidades curriculares que mantêm menores taxas de adequação ao número de horas

Sinalizar as tipologias que mantêm menores taxas de adequação ao número de horas

Tempo de implementação da medida

Próximos anos letivos, até à próxima avaliação do plano curricular

Prioridade

Média

Indicador de implementação

Resultados obtidos relativamente à adequabilidade das horas e tipologias das unidades curriculares

Número de propostas de alteração ao plano de estudos

CONCLUSÃO

O presente documento é um reflexo do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo 2022/2023 no CLE. Foi um ano de transição gradual para o regresso à normalidade após um período de pandemia, com todas as alterações socio económicas daí inerentes.

O relatório inclui duas componentes essenciais, sendo ambas complementares, com o envolvimento da população académica e facultando a agregação de dados que permitem uma análise mais pormenorizada e estruturada do CLE. Nesse sentido, os objetivos do documento foram cumpridos, o que permitem a determinação de oportunidades de melhoria essenciais para a melhoria da qualidade do curso e do processo de ensino aprendizagem, sempre com a perspetiva de centralidade no estudante e no seu desenvolvimento de competências, com a promoção de autonomia progressiva.

Os dados constantes neste documento permitem considerar bons níveis de aproveitamento escolar, de maior número de iniciativas centralizadas no desenvolvimento de competências transversais, satisfação global dos estudantes como processo ensino aprendizagem e índices adequados de análise do plano de estudos.

A análise realizada deve ser contextualizada e adequada face às amostras pouco significativas obtidas, sendo esta a sua principal limitação, pelo que a generalização das conclusões supramencionadas deve ser realizada com cautela. Tal como indicado, serão tomadas medidas que destaquem a importância do empenhamento de todos, que deve ser refletido no preenchimento dos questionários por parte da comunidade académica envolvida no efeito.

Em suma, é um documento essencial de análise do CLE, que permitem o envolvimento de diferentes atores da comunidade académica na sua elaboração e pode alicerçar decisões fundamentadas e oportunidades de melhoria contínua do ensino da ESSNorteCVP.